

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
RIO TINTO
GONDOMAR**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Areias, Gondomar	X				
Jardim de Infância n.º 1 de Portelinha, Gondomar	X				
Jardim de Infância n.º 2 de Portelinha, Gondomar	X				
Escola Básica de Alto de Soutelo, Gondomar	X	X			
Escola Básica de Cabanas, Gondomar		X			
Escola Básica n.º 1 de São Caetano, Gondomar		X			
Escola Básica n.º 2 de São Caetano, Gondomar	X	X			
Escola Básica de Rio Tinto, Gondomar			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [18 e 19 de janeiro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [22 e 25 de janeiro de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância de Areias](#), o [Jardim de Infância n.º 1 de Portelinha](#), o [Jardim de Infância n.º 2 de Portelinha](#), a [Escola Básica de Cabanas](#), a [Escola Básica de Alto de Soutelo](#), a [Escola Básica n.º 1 de São Caetano](#), a [Escola Básica n.º 2 de São Caetano](#) e a [Escola Básica de Rio Tinto, Gondomar](#) e realizou a *observação da prática educativa e letiva* no [Jardim de Infância n.º 1 de Portelinha](#), na [Escola Básica n.º 2 de São Caetano](#), na [Escola Básica de Cabanas](#), na [Escola Básica de Alto de Soutelo](#) e na [Escola Básica de Rio Tinto, Gondomar](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ A abrangência da autoavaliação, apoiada em instrumentos e meios diversificados de recolha de dados. ▪ A existência de processos sistemáticos de autoavaliação, em sede das diferentes estruturas educativas, que incidem na análise e reflexão sobre os resultados dos alunos, a capacitação digital e a inclusão.
Liderança e gestão	▪ A visão estratégica das lideranças de topo e intermédias que mobilizam toda a comunidade educativa, através de dinâmicas proativas e de proximidade, no sentido da mudança e melhoria do serviço educativo. ▪ A consolidação de parcerias com várias instituições e agentes empresariais, socioculturais e desportivos da comunidade, que concorrem para a qualidade do serviço educativo e o reconhecimento da sua missão. ▪ A gestão flexível dos recursos nos vários níveis e ciclos de educação e nas diferentes escolas do Agrupamento, promotora do envolvimento das crianças e dos alunos no quotidiano escolar, bem como de um ambiente propício à aprendizagem.
Prestação do serviço educativo	▪ A valorização do bem-estar social e emocional das crianças e dos alunos, patente na diversidade de iniciativas que fomentam a responsabilidade, a autonomia e a resiliência, atenta a multiculturalidade da população escolar. ▪ A oferta educativa diversificada, consentânea com as especificidades dos alunos e aos seus interesses, com impacto positivo na inclusão social. ▪ A eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas para alunos com dificuldades de aprendizagem, com realce para o trabalho articulado dos diretores de turma e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva com os demais parceiros educativos.

Resultados	▪ As taxas de conclusão dos vários ciclos do ensino básico, com uma tendência regular de progressão, apesar da volatilidade da comunidade escolar, considerando o contexto em que o Agrupamento se insere. ▪ A auscultação aos alunos e o envolvimento destes em iniciativas promotoras de cidadania ativa, como o voluntariado e a solidariedade. ▪ O reconhecimento da comunidade quanto ao impacto da ação do Agrupamento na formação das crianças e dos alunos e no desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ A concretização de um plano de ação estratégico e participado, assente em áreas de intervenção prioritárias, que fomente uma cultura de autorregulação e de melhoria organizacional.
Liderança e gestão	▪ A definição de uma ação estratégica de formação para o pessoal docente e não docente e de monitorização dos recursos que garantam a realização das atividades experimentais em todos os níveis de educação e ensino.
Prestação do serviço educativo	▪ A inovação curricular e a gestão integrada do currículo, que impulse a interdisciplinaridade, a articulação vertical e horizontal para promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. ▪ A generalização de metodologias ativas e inovadoras que estimulem o trabalho cooperativo e coloquem o aluno como protagonista do seu processo de construção do próprio conhecimento, privilegiando a avaliação pedagógica.
Resultados	▪ O fomento nos alunos de atitudes de respeito perante os seus pares, professores e restantes trabalhadores, por forma a reduzir os comportamentos disruptivos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

No Agrupamento desenvolvem-se procedimentos de autoavaliação sustentados no projeto educativo e no plano anual de atividades, que enquadram as atividades da biblioteca escolar e do plano de melhoria, envolvendo os departamentos curriculares, os conselhos de turma/docentes e o conselho pedagógico. Estas ações abrangem a avaliação do grau de consecução dos objetivos e

metas desses documentos estruturantes e englobam os resultados dos alunos e o cumprimento das aprendizagens essenciais. A reflexão sobre essas matérias tem suscitado reajustamentos, designadamente, no domínio da inclusão e da capacitação digital.

A comissão de avaliação interna, que integra representantes de docentes, assistentes técnicos e operacionais, encarregados de educação e alunos, compila os dados recolhidos, trata a informação, posteriormente devolvida às estruturas internas e disponibilizada a toda a comunidade. No entanto, tal processo não configura ainda um projeto de autoavaliação estruturado e estrategicamente planeado, com enfoque em áreas prioritárias de intervenção.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação são abrangentes e indiciam uma evolução positiva, com a recolha de informação estratégica tendo em vista a melhoria, com incidências variadas, designadamente, na análise dos comportamentos e dos resultados dos alunos. Os dados produzidos têm sido fruto de reflexão promovida nas estruturas intermédias e apreciados pelo conselho geral.

Porém, a avaliação da eficácia das estratégias e ações desenvolvidas nos domínios dos resultados, da prestação do serviço educativo e da liderança e gestão, estabelecidas no plano de melhoria traçado e implementado ao longo do ano letivo 2021-2022, é pouco consistente e não teve continuidade, através de um planeamento estratégico, com a participação alargada da comunidade educativa.

Nesta conformidade, a articulação dos vários procedimentos de autoavaliação efetuados e a apropriação, por parte de todos os atores educativos, dos dados obtidos, bem como o seu comprometimento nos processos de melhoria, são dimensões ainda pouco conseguidas, de modo a consolidar uma cultura de autorregulação e melhoria no Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e a estratégia que norteiam a ação educativa, os princípios e os valores, explicitados nos documentos estruturantes e num conjunto de compromissos educativos firmados pela comunidade educativa, visam a formação integral das crianças e dos alunos e têm subjacentes os valores e as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O plano anual de atividades, em coerência com os objetivos estratégicos definidos no projeto educativo, aglutina um amplo e diversificado conjunto de iniciativas que concorrem para o desenvolvimento, de uma forma integrada, das várias áreas de competência.

O compromisso com a inclusão resulta de uma visão partilhada por todos os atores educativos, baseada numa estratégia mobilizadora e orientada para a qualidade das aprendizagens, valorizando a diversidade de contextos e conferindo intencionalidade à ação educativa.

Liderança

As lideranças de topo e intermédias têm conseguido mobilizar toda a comunidade através de dinâmicas proativas e de proximidade, em torno de opções assumidas, facto que é bem aceite e reconhecido por todos. A partir de um bom conhecimento da realidade do Agrupamento e da comunidade local, a diretora demonstra possuir visão estratégica e o seu exemplo permanente é incentivador da mudança e da aprendizagem contínuas, refletindo-se nas dinâmicas de colaboração criadas com as associações de pais e encarregados de educação e com os representantes dos alunos, através dos delegados de turma.

Neste processo de incentivo à participação e à mobilização da comunidade para a melhoria da qualidade do serviço prestado, incluem-se os diretores de turma que têm autonomia para o exercício das suas funções, evidenciam dinamismo e um efeito congregador na relação com alunos, utilizando os diversificados canais de comunicação para um estreito contacto com as famílias. Nesta linha de responsabilização, o conselho geral exerce as suas competências num quadro de cooperação, garantia de equidade e confiança.

Também é de sublinhar as parcerias e os protocolos consolidados, com repercussões na diferenciação dos contextos de aprendizagem, através da adesão a um elevado número de projetos pedagógicos implementados no Agrupamento, em distintas áreas, como a ecologia, as tecnologias de informação e comunicação, a inclusão, a interculturalidade, as artes e a cidadania. Para este propósito, concorrem o desporto escolar, com variadas modalidades, o Programa Erasmus+, que abrange alunos desde o 1.º ao 9.º ano, o ensino experimental das ciências, a robótica e a *Filosofia com Crianças*, com o apoio de uma instituição universitária.

Gestão

Os critérios para a constituição de grupo/turmas e a gestão dos horários são de natureza pedagógica e mostram-se adequados, no que respeita à continuidade pedagógica e à heterogeneidade, salvaguardando-se a criação de condições de equidade e inclusão para todos.

O ambiente escolar é acolhedor e inclusivo, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia de crianças e alunos e para a socialização, sendo também perceptíveis interações positivas entre docentes, não docentes, discentes e encarregados de educação. Através de protocolos com entidades parceiras, são criadas condições de acesso a equipamentos diversificados que fomentam a consolidação de aprendizagens.

A gestão flexível dos recursos nos vários níveis de educação e ensino e nas diferentes escolas do Agrupamento promove o envolvimento das crianças e dos alunos no quotidiano escolar, bem como

um ambiente propício à aprendizagem, com reflexos na qualidade do serviço prestado e nos resultados alcançados.

Na distribuição de serviço docente são valorizadas as competências individuais, com primazia para a continuidade das equipas educativas e das direções de turma. As prioridades de formação identificadas têm mobilizado a liderança a impulsionar os docentes a participar em ações de formação interna e externa para capacitação científica, didática e digital. A articulação com o Centro de Formação Júlio Resende não se encontra adequadamente aprofundada no sentido de sedimentar a qualidade das práticas letivas, sobretudo, no âmbito da avaliação pedagógica e da autoavaliação das organizações educativas.

Os crescentes apelos à adoção de estratégias inovadoras e mudança das práticas letivas conduziram à organização das *Jornadas Pedagógicas*, subordinadas ao tema *Inteligência artificial versus Educação*, com assinalável adesão dos docentes, empenhados no desenvolvimento pessoal e profissional e na prestação de um serviço educativo de qualidade na esfera das novas competências do Perfil dos Alunos.

No que diz respeito aos trabalhadores não docentes, prevalece a adequação do perfil para a tarefa, mas também a rotatividade de funções, quando se justifica, de modo a suprir eventuais ausências inesperadas e esporádicas.

Os vários estabelecimentos de educação e ensino estão bem organizados e integram produções das crianças e dos alunos nos espaços comuns. Existem bibliotecas que se constituem como recursos educativos, onde as atividades são articuladas com os docentes/departamentos curriculares. As intervenções levadas a cabo na manutenção de vários espaços possibilitaram a criação de áreas mais funcionais. O novo laboratório de educação digital e as salas de tecnologias de informação e comunicação constituem um novo impulso ao desenvolvimento curricular e à promoção das literacias, favorecendo um bom nível de motivação e empenho.

Na globalidade, tem sido feita uma gestão cuidada dos recursos, de forma a viabilizar as diversas atividades educativas e letivas. Contudo, nem todos os estabelecimentos dispõem dos materiais necessários e nas adequadas condições de utilização para o desenvolvimento das atividades experimentais por falta de criteriosa monitorização do seu estado.

A utilização de plataformas digitais, de programas de gestão e a página *web* do Agrupamento congregam um considerável manancial de informações estratégicas e permitem o acesso às mesmas, pela comunidade educativa, no respeito por princípios éticos e deontológicos. O correio eletrónico, as redes sociais e o telefone são também meios utilizados para estabelecer contactos com a comunidade educativa, em especial com os pais/encarregados de educação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos e o seu bem-estar são dimensões centrais na ação do Agrupamento, que as valoriza e incrementa através de uma multiplicidade de iniciativas, projetos e atividades, orientados para o aprofundamento da responsabilidade, da autonomia e da resiliência, visíveis na sala de aula e na relação com os docentes, atenta a crescente diversidade e multiculturalidade da população escolar. A realização do *Dia do Agrupamento* fortalece o sentimento de pertença e a identificação das crianças e dos alunos com os objetivos do projeto educativo.

Constata-se uma ação concertada entre os docentes titulares/diretores de turma, pais/encarregados de educação e entidades parceiras no sentido da prevenção de comportamentos de risco, da sensibilização para as temáticas da educação para a saúde, do ambiente, do desporto e das tecnologias, bem como para o cumprimento dos deveres de assiduidade e pontualidade.

É de assinalar o reconhecimento e o respeito pela diversidade das crianças e dos alunos na construção de uma escola inclusiva. É, ainda, realizada a orientação escolar e vocacional, num processo desenvolvido pelo serviço de psicologia e orientação (SPO), em articulação, sobretudo, com os diretores de turma e os serviços de saúde, facilitador da tomada de decisão dos alunos sobre o seu percurso académico.

A atuação estratégica do gabinete de intervenção disciplinar em colaboração com o SPO, o *Programa Mentoria*, bem como trabalho em rede com o mediador educativo, a comissão de proteção de crianças e jovens e com a Escola Segura, para além do envolvimento dos pais/encarregados de educação, têm sido preponderantes na diminuição de casos de indisciplina e de situações de abandono escolar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é diversificada, abrangente e adequada às necessidades e interesses de crianças, alunos e famílias, permitindo o desenvolvimento do Perfil dos Alunos. Tal resulta do diagnóstico decorrente do acompanhamento aos alunos, da oportunidade na sua auscultação e da divulgação da oferta efetuada pelo Agrupamento.

As práticas pedagógicas integram iniciativas de natureza cultural, artística, científica e desportiva que ocorrem em todos os níveis de educação e ensino. As atividades de enriquecimento curricular, dinamizadas em articulação com os docentes titulares de turma, tendem a valorizar a dimensão lúdica. A coadjuvação, o Apoio ao Estudo direcionado para as disciplinas de Português e de Matemática e os desdobramentos nas Ciências Naturais e Físico-Química, ilustram, também, as respostas educativas em curso, ajustadas às necessidades da população escolar.

Como forma de estimular as crianças, designadamente as suas capacidades de verbalização de ideias e de argumentação, está a ser desenvolvida uma experiência de *Filosofia com Crianças*, suportada em contributos académicos e enquadrada na medida Ler+ do Plano Nacional de Leitura.

A existência de coadjuvação a várias disciplinas, a manutenção das equipas educativas, as iniciativas de interdisciplinaridade e de articulação horizontal do currículo resultam de decisões no campo da gestão curricular, da aferição de materiais didáticos, instrumentos de avaliação e estratégias de atuação. No entanto, a coesão entre os diferentes níveis de ensino ainda não está consolidada, assim como a coordenação entre as diversas áreas curriculares. O papel primordial na articulação pedagógica é assumido, fundamentalmente, pelas ações da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Torna-se evidente que as práticas de articulação curricular ainda não se revestem de uma intencionalidade sistemática e generalizada, de forma a serem preponderantes no desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Nos diversos níveis de educação e ensino observam-se ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem. Contudo, as estratégias utilizadas são pouco diversificadas, com pouco enfoque no trabalho em equipa e na autonomia dos alunos. As práticas pedagógicas não refletem a utilização regular de metodologias ativas, atividades práticas e experimentais mobilizadoras do espírito crítico. Na educação pré-escolar, a gestão do espaço nas salas de atividades é reveladora de uma abordagem global das áreas de conteúdo das orientações curriculares. No entanto, não assenta na construção holística da organização da ação pedagógica de forma integrada e globalizante, que reconheça a criança como sujeito e agente do processo educativo.

A promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos é uma marca distintiva do Agrupamento que atua, através de uma abordagem multinível às diferentes situações, na aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Realça-se o trabalho direcionado para o tratamento dos casos relativos a alunos e crianças em grupos de risco, oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, ou na prevenção da retenção, do abandono e da desistência escolar. Neste processo, que potencia a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, as parcerias estabelecidas na comunidade assumem um papel muito relevante, verificando-se um trabalho articulado com o Centro Social de Soutelo, a câmara municipal e as juntas de freguesia. Apesar dos apoios educativos destinados à promoção de aprendizagens, o recurso às estratégias de diferenciação pedagógica é pouco generalizado.

As práticas de avaliação das aprendizagens têm sido objeto de reajustamentos, mas a modalidade formativa ainda não desempenha a sua função reguladora, no sentido de (re)orientar o ensino e a aprendizagem, nomeadamente através de *feedback* de qualidade. Os alunos conhecem os critérios de avaliação, definidos com base nos referenciais curriculares, mas não participaram na sua definição e ainda não se constituem como instrumento regulatório do processo de ensino e aprendizagem. Na educação pré-escolar, a avaliação tem um caráter descritivo e permite reinvestir na ação educativa, bem como partilhar a informação com as famílias acerca dos progressos das crianças e apoiar a transição, o que se enaltece. No ensino básico, os docentes realizam um

trabalho conjunto ao nível da conceção e aferição de instrumentos de avaliação, que são diversificados e ajustados à natureza das aprendizagens.

A qualidade dos recursos educativos tem permitido dinâmicas que capacitam crianças e alunos para as aprendizagens. A existência de salas específicas, como as de tecnologias de informação e comunicação, de laboratórios bem apetrechados (como o laboratório de educação digital), entre outros equipamentos, possibilitam a diversidade de metodologias com potencial para induzir um ensino mais ativo e experimental. As bibliotecas escolares promovem projetos, em articulação com os departamentos curriculares e com os pais e encarregados de educação, dinamizando um conjunto vasto de atividades no qual se inclui encontros com autores. Estas ações têm um impacto na melhoria das aprendizagens e no estreitamento de laços com as famílias e a comunidade.

Os pais/encarregados de educação, bem como as associações que os representam, são incentivados a participar ativamente na vida do Agrupamento, sendo as suas propostas bem acolhidas e ajudam ao reconhecimento do papel social da escola. A sua participação estende-se a palestras, debates, exposições, reuniões de articulação e elaboração do plano anual de atividades.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Entre docentes assume importância estratégica, nas práticas educativas e letivas, o trabalho colaborativo. Os docentes que lecionam os mesmos anos/níveis/disciplinas procedem ao planeamento, partilham materiais, constroem conjuntamente instrumentos de avaliação diversos e efetuam a análise dos resultados obtidos pelos alunos. O recurso a plataformas informáticas de comunicação tem vindo a revelar-se um meio muito eficaz, facilitador do trabalho assíncrono, a par do trabalho presencial, que permite o planeamento e a reflexão entre docentes do Agrupamento, organizados por diferentes grupos de trabalho.

A supervisão da prática educativa e letiva, através da observação em sala de atividades/aula, é uma prática generalizada. No entanto, a este exercício falta a reciprocidade e a inclusão da análise e reflexão conjunta sobre a prática pedagógica, aspeto que fragiliza o seu impacto no desenvolvimento profissional dos docentes e na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analizados os percursos diretos de sucesso no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, constata-se que os resultados dos alunos, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, são muito bons, com valores em linha ou acima da média nacional, considerando os alunos com perfil socioeconómico semelhante. No 3.º ciclo, os resultados apresentam-se em linha no ano 2018-2019, verificando-se, contudo, uma melhoria significativa no ano letivo 2020-2021, situando-se acima da média nacional.

Para o mesmo triénio, e no que respeita aos alunos que beneficiavam de Ação Social Escolar, com percursos diretos de sucesso, verifica-se que apresentam, no 1.º ciclo, valores acima da média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. No 2.º ciclo, os resultados estão, globalmente, em linha com aquela média e no 3.º ciclo, apesar de apresentarem valores inferiores à média nacional no primeiro e último ano do triénio, tem registado uma evolução positiva, quando comparados com a média dos alunos com perfil semelhante à entrada no ensino secundário.

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, as taxas de transição dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são significativamente elevadas, o que nos permite afirmar que estamos em presença de um conjunto de escolas equitativas.

Resultados sociais

É valorizado o envolvimento das crianças e dos alunos em diversos contextos, tendo em vista a sua formação integral e o reforço da cidadania. A eleição de delegados e subdelegados de turma, assim como a existência de representantes dos alunos na comissão de avaliação interna e nos conselhos de turma representa uma forte motivação para a sua participação na vida escolar. É promovida a realização de assembleias de turma e reuniões dos respetivos delegados, com a diretora, como forma de auscultação, dando-lhes oportunidade para apresentarem propostas de melhoria do funcionamento do Agrupamento e sugerirem atividades, por sua iniciativa. É relevante a sua participação de forma colaborante em projetos de âmbito local, nacional e internacional, como o Orçamento Participativo, o Jornal *Vira a Página* e o Programa Erasmus+.

A existência de ocorrências de natureza disciplinar, dadas a conhecer pelos procedimentos de monitorização interna, revela a persistência do problema, sobretudo ao nível do 3º ciclo. A atuação do Agrupamento para contrariar a situação, envolvendo pessoal docente, não docente e encarregados de educação, em articulação com os responsáveis pelo gabinete de intervenção disciplinar, tem-se mostrado assertiva, com impacto na redução do número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas. No entanto, persistem algumas fragilidades no trabalho que está a ser desenvolvido junto dos alunos, na promoção de atitudes de respeito perante os seus pares, professores e restantes trabalhadores, o que não permite reduzir ou extinguir os comportamentos disruptivos.

Em ligação com os valores e princípios inerentes à educação para a cidadania, e sendo reconhecidas pelo enriquecimento cultural, linguístico e pessoal que proporcionam, são desenvolvidas diversas atividades, que têm conduzido à realização de ações de voluntariado e de solidariedade, bem como à abordagem de temáticas ligadas aos direitos humanos, à igualdade de género, ao civismo, às questões ambientais e à vivência democrática.

Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa com a ação do Agrupamento é elevado, atendendo à qualidade do serviço educativo e à disponibilidade em colaborar em diversas iniciativas e projetos.

Os alunos destacam o incentivo e o apoio dos docentes na superação de dificuldades, aspeto também valorizado pelos pais/encarregados de educação. É reconhecido o desempenho dos discentes nos vários concursos, projetos e atividades, são expostos trabalhos realizados, o que contribui para o seu sucesso e para aprofundar a interação com as famílias e a comunidade local. O trabalho, as atitudes exemplares e o sucesso dos alunos são valorizados com a integração nos quadros de Mérito Académico, Desportivo e de Atitudes e Valores, cuja entrega de diplomas ocorre em cerimónia pública, com forte empenho da associação de pais e encarregados de educação.

O Agrupamento é reconhecido pela comunidade, sendo valorizado o seu contributo para a formação das crianças e dos alunos, nomeadamente pela capacidade de inclusão, pelo seu investimento no bem-estar de todos, bem como pela disponibilidade demonstrada em participar em projetos e iniciativas locais. Salienta-se, neste âmbito, a intervenção dos mentores da *Teach For Portugal*, financiados pela Câmara Municipal de Gondomar e a parceria com as famílias que acolhem alunos de escolas europeias que desenvolvem projetos comuns, a existência de um grupo folclórico que engloba antigos alunos e professores e o *Clube de Ginástica Acrobática* que tem atraído os alunos para uma prática continuada e contribuído para a afirmação do concelho no contexto nacional.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09-05-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Casimiro Veloso, Germano Borges, Graça Costa e João Carlos Sousa.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

José Manuel Sevivas

2024-06-03

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Rio Tinto
Concelho	Gondomar
Data da constituição	19 de janeiro de 2004
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	226	10
	1.º CEB	598	28
	2.º CEB	316	15
	3.º CEB	425	22
	ES (Científico-Humanístico)	---	---
	ES (Cursos Profissionais)	---	---
TOTAL		1565	75

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	290	18,5
	Escalão B	271	17,3
	TOTAL	646	35,8

Recursos Humanos	Docentes		160	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	57	
		Assistentes Técnicos	7	
		Técnicos Superiores	3	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152006&nivel=1>

Escola Básica de Alto de Soutelo, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304815&nivel=1>

Escola Básica de Cabanas, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304588&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de São Caetano, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304560&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de São Caetano, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304313&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152006&nivel=2>

Escola Básica de Rio Tinto, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304823&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152006&nivel=3>

Escola Básica de Rio Tinto, Gondomar

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1304823&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	91	69,5	37	28,2	0	0,0	0	0,0	3	2,3	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	102	77,9	24	18,3	1	0,8	1	0,8	3	2,3	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	61	46,6	60	45,8	3	2,3	0	0,0	5	3,8	2	1,5
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	62	47,3	55	42,0	8	6,1	0	0,0	6	4,6	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	100	76,3	26	19,8	1	0,8	0	0,0	3	2,3	1	0,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	40	30,5	62	47,3	13	9,9	7	5,3	9	6,9	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	55	42,0	45	34,4	8	6,1	4	3,1	18	13,7	1	0,8
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	54	41,2	63	48,1	1	0,8	6	4,6	5	3,8	2	1,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	83	63,4	44	33,6	0	0,0	2	1,5	0	0,0	2	1,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	88	67,2	37	28,2	2	1,5	2	1,5	1	0,8	1	0,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	55	42,0	52	39,7	12	9,2	4	3,1	5	3,8	3	2,3
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	75	57,3	52	39,7	0	0,0	1	0,8	2	1,5	1	0,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	64	48,9	55	42,0	2	1,5	3	2,3	6	4,6	1	0,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	56	42,7	52	39,7	3	2,3	2	1,5	17	13,0	1	0,8
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	49	37,4	52	39,7	12	9,2	5	3,8	11	8,4	2	1,5
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	64	48,9	47	35,9	9	6,9	5	3,8	5	3,8	1	0,8
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	66	50,4	54	41,2	5	3,8	0	0,0	5	3,8	1	0,8
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	86	65,6	31	23,7	9	6,9	0	0,0	4	3,1	1	0,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	55	42,0	57	43,5	9	6,9	3	2,3	5	3,8	2	1,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	57	43,5	58	44,3	8	6,1	1	0,8	6	4,6	1	0,8
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	64	48,9	47	35,9	8	6,1	2	1,5	7	5,3	3	2,3
22. Sinto-me seguro na escola.	86	65,6	33	25,2	5	3,8	3	2,3	3	2,3	1	0,8
23. Gosto da minha escola.	94	71,8	22	16,8	6	4,6	4	3,1	2	1,5	3	2,3

53,3%

35,3%

4,1%

1,8%

4,3%

1,0%

Total de questionários

131

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	239	37,1	350	54,3	26	4,0	10	1,6	18	2,8	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	240	37,2	325	50,4	40	6,2	13	2,0	20	3,1	7	1,1
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	195	30,2	378	58,6	37	5,7	7	1,1	22	3,4	6	0,9
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	143	22,2	376	58,3	61	9,5	15	2,3	48	7,4	2	0,3
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	218	33,8	356	55,2	23	3,6	12	1,9	28	4,3	8	1,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	132	20,5	336	52,1	97	15,0	27	4,2	43	6,7	10	1,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	154	23,9	357	55,3	68	10,5	19	2,9	25	3,9	22	3,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	161	25,0	383	59,4	47	7,3	20	3,1	11	1,7	23	3,6
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	127	19,7	291	45,1	96	14,9	65	10,1	47	7,3	19	2,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	164	25,4	287	44,5	110	17,1	50	7,8	13	2,0	21	3,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	96	14,9	291	45,1	137	21,2	48	7,4	53	8,2	20	3,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	133	20,6	385	59,7	61	9,5	15	2,3	30	4,7	21	3,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	110	17,1	328	50,9	91	14,1	51	7,9	38	5,9	27	4,2
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	177	27,4	336	52,1	69	10,7	20	3,1	22	3,4	21	3,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	153	23,7	370	57,4	48	7,4	15	2,3	35	5,4	24	3,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	104	16,1	348	54,0	89	13,8	29	4,5	43	6,7	32	5,0
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	158	24,5	331	51,3	71	11,0	29	4,5	34	5,3	22	3,4
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	81	12,6	225	34,9	153	23,7	133	20,6	29	4,5	24	3,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	54	8,4	227	35,2	195	30,2	116	18,0	26	4,0	27	4,2
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	117	18,1	329	51,0	104	16,1	37	5,7	27	4,2	31	4,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	143	22,2	339	52,6	66	10,2	31	4,8	31	4,8	35	5,4
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	73	11,3	314	48,7	135	20,9	72	11,2	22	3,4	29	4,5
23. Sinto-me seguro na escola.	93	14,4	276	42,8	123	19,1	77	11,9	42	6,5	34	5,3
24. Gosto da minha escola.	196	30,4	252	39,1	66	10,2	69	10,7	31	4,8	31	4,8

22,4%	50,3%	13,0%	6,3%	4,8%	3,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

645

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	95	60,1	60	38,0	2	1,3	0	0,0	1	0,6	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	70	44,3	85	53,8	2	1,3	0	0,0	1	0,6	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	68	43,0	81	51,3	7	4,4	1	0,6	1	0,6	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	64	40,5	90	57,0	1	0,6	0	0,0	2	1,3	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	75	47,5	76	48,1	5	3,2	1	0,6	1	0,6	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	78	49,4	70	44,3	5	3,2	2	1,3	2	1,3	1	0,6
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	67	42,4	75	47,5	9	5,7	1	0,6	5	3,2	1	0,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	67	42,4	73	46,2	4	2,5	2	1,3	10	6,3	2	1,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	70	44,3	76	48,1	3	1,9	0	0,0	7	4,4	2	1,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	40,5	82	51,9	8	5,1	0	0,0	3	1,9	1	0,6
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	81	51,3	73	46,2	1	0,6	0	0,0	2	1,3	1	0,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	79	50,0	78	49,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	50	31,6	92	58,2	12	7,6	0	0,0	3	1,9	1	0,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	82	51,9	68	43,0	5	3,2	1	0,6	0	0,0	2	1,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	82	51,9	72	45,6	3	1,9	0	0,0	0	0,0	1	0,6
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	29	18,4	104	65,8	9	5,7	1	0,6	12	7,6	3	1,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	53	33,5	87	55,1	4	2,5	0	0,0	12	7,6	2	1,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	50	31,6	98	62,0	1	0,6	0	0,0	7	4,4	2	1,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	69	43,7	78	49,4	7	4,4	1	0,6	1	0,6	2	1,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	100	63,3	51	32,3	3	1,9	1	0,6	0	0,0	3	1,9

44,1%	49,7%	2,9%	0,3%	2,2%	0,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

158

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	22,2	34	75,6	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	17,8	34	75,6	1	2,2	0	0,0	2	4,4	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	17,8	32	71,1	3	6,7	0	0,0	2	4,4	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	17,8	30	66,7	5	11,1	0	0,0	2	4,4	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	6	13,3	29	64,4	7	15,6	1	2,2	2	4,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	9	20,0	26	57,8	6	13,3	1	2,2	3	6,7	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	8,9	31	68,9	9	20,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	13,3	32	71,1	4	8,9	1	2,2	2	4,4	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	11	24,4	31	68,9	3	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	11	24,4	31	68,9	2	4,4	0	0,0	1	2,2	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	37,8	27	60,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	8,9	32	71,1	8	17,8	0	0,0	1	2,2	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	6,7	31	68,9	8	17,8	3	6,7	0	0,0	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	15,6	31	68,9	5	11,1	1	2,2	1	2,2	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	0	0,0	27	60,0	13	28,9	3	6,7	2	4,4	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	11	24,4	32	71,1	2	4,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	20,0	28	62,2	7	15,6	1	2,2	0	0,0	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	24	53,3	19	42,2	2	4,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0

19,3%	66,3%	10,5%	1,4%	2,3%	0,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

45

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	43	29,9	82	56,9	6	4,2	6	4,2	7	4,9	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	71	49,3	60	41,7	8	5,6	3	2,1	2	1,4	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	62	43,1	63	43,8	12	8,3	5	3,5	1	0,7	1	0,7
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	71	49,3	65	45,1	3	2,1	1	0,7	3	2,1	1	0,7
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	61	42,4	63	43,8	12	8,3	5	3,5	2	1,4	1	0,7
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	58	40,3	63	43,8	12	8,3	5	3,5	1	0,7	5	3,5
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	61	42,4	59	41,0	12	8,3	5	3,5	3	2,1	4	2,8
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	67	46,5	66	45,8	2	1,4	1	0,7	4	2,8	4	2,8
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	54	37,5	72	50,0	7	4,9	4	2,8	3	2,1	4	2,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	51	35,4	59	41,0	21	14,6	5	3,5	3	2,1	5	3,5
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	68	47,2	61	42,4	6	4,2	1	0,7	3	2,1	5	3,5
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	41	28,5	62	43,1	10	6,9	0	0,0	11	7,6	20	13,9
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	49	34,0	48	33,3	4	2,8	1	0,7	24	16,7	18	12,5
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	56	38,9	57	39,6	4	2,8	0	0,0	9	6,3	18	12,5
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	64	44,4	50	34,7	4	2,8	0	0,0	5	3,5	21	14,6
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	58	40,3	55	38,2	2	1,4	0	0,0	9	6,3	20	13,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	68	47,2	50	34,7	0	0,0	0	0,0	3	2,1	23	16,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	61	42,4	56	38,9	1	0,7	0	0,0	2	1,4	24	16,7
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	45	31,3	44	30,6	12	8,3	8	5,6	11	7,6	24	16,7
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	67	46,5	47	32,6	2	1,4	0	0,0	4	2,8	24	16,7

40,8%

41,0%

4,9%

1,7%

3,8%

7,7%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	162	22,3	402	55,3	76	10,5	22	3,0	62	8,5	3	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	360	49,5	316	43,5	34	4,7	11	1,5	4	0,6	2	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	276	38,0	392	53,9	42	5,8	11	1,5	5	0,7	1	0,1
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	315	43,3	352	48,4	39	5,4	6	0,8	13	1,8	2	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	270	37,1	392	53,9	32	4,4	13	1,8	16	2,2	4	0,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	357	49,1	308	42,4	27	3,7	8	1,1	12	1,7	15	2,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	322	44,3	329	45,3	35	4,8	9	1,2	17	2,3	15	2,1
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	249	34,3	347	47,7	67	9,2	22	3,0	26	3,6	16	2,2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	320	44,0	329	45,3	42	5,8	16	2,2	3	0,4	17	2,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	266	36,6	336	46,2	72	9,9	22	3,0	16	2,2	15	2,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	339	46,6	325	44,7	26	3,6	11	1,5	8	1,1	18	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	266	36,6	341	46,9	65	8,9	16	2,2	24	3,3	15	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	233	32,0	353	48,6	55	7,6	20	2,8	42	5,8	24	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	192	26,4	319	43,9	87	12,0	27	3,7	80	11,0	22	3,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	217	29,8	352	48,4	68	9,4	17	2,3	50	6,9	23	3,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	241	33,1	371	51,0	53	7,3	15	2,1	23	3,2	24	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	400	55,0	263	36,2	25	3,4	14	1,9	2	0,3	23	3,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	221	30,4	362	49,8	49	6,7	14	1,9	59	8,1	22	3,0
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	220	30,3	379	52,1	58	8,0	25	3,4	16	2,2	29	4,0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	242	33,3	372	51,2	30	4,1	17	2,3	39	5,4	27	3,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	167	23,0	338	46,5	85	11,7	19	2,6	90	12,4	28	3,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	237	32,6	389	53,5	42	5,8	17	2,3	11	1,5	31	4,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	235	32,3	311	42,8	86	11,8	19	2,6	48	6,6	28	3,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	316	43,5	332	45,7	29	4,0	14	1,9	8	1,1	28	3,9

36,8%

47,6%

7,0%

2,2%

3,9%

2,5%

Total de questionários

727